

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

P. O. Box 3243, Addis Ababa, ETHIOPIA Tel.: Tel: +251-115- 517 700 Fax: +251-115- 517844 / 5182523
Website: www.au.int

ST20575 - 144/144/22/12

**SECOND ORDINARY SESSION FOR
THE SPECIALIZED TECHNICAL COMMITTEE MEETING ON
EDUCATION, SCIENCE AND TECHNOLOGY (STC-EST)
21 October to 23 October 2017, CAIRO, EGYPT**

HRST/STC-EST/Exp./4 (II)

Original: English

UNIVERSIDADE AFRICANA VIRTUAL E ELECTRÓNICA

**DOCUMENTO DE SÍNTESE SOBRE A OPERACIONALIZAÇÃO
DA UNIVERSIDADE AFRICANA VIRTUAL E ELECTRÓNICA
COMO BRAÇO ABERTO DA UNIVERSIDADE PAN-AFRICANA
PARA O ENSINO A DISTÂNCIA**

DOCUMENTO DE SÍNTESE SOBRE A OPERACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE AFRICANA VIRTUAL E ELECTRÓNICA COMO BRAÇO ABERTO DA UNIVERSIDADE PAN-AFRICANA PARA O ENSINO A DISTÂNCIA

1. Introdução

A União Africana aprovou a Agenda 2063, que constitui a visão colectiva e o roteiro do continente para os próximos 50 anos. A Agenda 2063 reconhece a Ciência, Tecnologia e Inovação como um dos principais impulsionadores e facilitadores para alcançar os objectivos de desenvolvimento da União Africana e dos respectivos Estados-membros. A Agenda articula que o crescimento sustentado, a competitividade e a transformação económica de África exigirão investimentos em novas tecnologias e inovações, inclusive nas áreas de educação, saúde e biociências, agricultura e energia limpa.

Uma das aspirações da Agenda 2063 é a necessidade de desencadear uma revolução de Educação e Habilidades, e promover activamente a ciência, a tecnologia, a pesquisa e a inovação, com o objectivo final de desenvolver conhecimento, recursos humanos, capacidades e habilidades para o futuro de África. A Agenda prevê o desenvolvimento de um capital humano de craveira mundial para promover a transformação económica e tecnológica de África através do acesso universal a uma educação de qualidade. Desde a educação infantil até o ensino primário, secundário, técnico, vocacional e superior, espera-se que África atinja um verdadeiro renascimento, através dos investimentos realizados pelos governos e pelo sector privado, na educação, ciência, tecnologia, pesquisa e inovação. Na África projectada para 2063, pelo menos 70% de todos os graduados do ensino médio terão acesso ao ensino superior, sendo que 70% deles serão formados em programas de ciências, tecnologia e inovação. A elevada taxa de crescimento da população africana e sua relativa juventude, impõem vários desafios à consecução dos objectivos de educação e desenvolvimento de habilidades previstos na Agenda 2063.

A Universidade Africana Virtual e Electrónica constitui um dos projectos emblemáticos da UA que foi proposto para abordar a necessidade da Agenda 2063 de acelerar o desenvolvimento do capital humano, ciência e tecnologia, e inovação através do aumento do acesso à educação terciária e contínua em África, capitalizando a revolução digital e o conhecimento global; abarcando um maior número de alunos e profissionais em vários locais em simultâneo, quer estejam onde estiverem, a qualquer momento; e consolidando iniciativas e estratégias africanas sobre o desenvolvimento acelerado do capital humano, ciência, tecnologia e inovação.

Constituem objectivos da Universidade Africana Virtual e Electrónica os seguintes:

1. Melhorar o acesso à educação terciária e contínua de qualidade em África, abarcando um maior número de estudantes e profissionais em vários locais em simultâneo e desenvolvendo recursos relevantes e de alta qualidade para o Ensino Eletrónico Aberto e a Distância (EEAD);

2. Assegurar que o potencial estudante africano tenha acesso garantido à Universidade a partir de qualquer lugar do mundo e a qualquer hora (24 horas por dia, 7 dias por semana) e em países de sua preferência;
3. Desenvolver sistemas de apoio em infra-estrutura, humanos e financeiros para facilitar o uso efectivo de Ensino Electrónico Aberto e a Distância em zonas urbanas, rurais e desfavorecidas;
4. Melhorar a capacidade pedagógica e de pesquisa das instituições africanas de educação terciária;
5. Melhorar a imagem global da Universidade Pan-Africana e criar e manter parcerias com instituições que possam apoiar a missão da Agenda da 2063 da UA; e
6. Promover o desenvolvimento e a implementação de programas de educação adequados e orientados para a demanda.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO

A União Africana aspira por uma África com cidadãos com elevado grau de educação e uma revolução de habilidades que tem como alicerces a ciência, tecnologia e inovação para uma sociedade do conhecimento. Assim, constitui a principal prioridade da Universidade Africana Virtual e Electrónica maximizar o acesso dos alunos a programas de graduação de qualidade, relevantes e credíveis, através da utilização de uma variedade de tecnologias digitais da seguinte forma:

- i. Fornecer a todos os candidatos qualificados no continente, particularmente as mulheres, a oportunidade de acesso à educação terciária e contínua em África e obter graus e certificados que os preparem para o emprego, geração de conhecimento, inovação e empreendedorismo;
- ii. Certificar-se de que os serviços de apoio estejam disponíveis para alunos e professores do ensino a distância, assistir no fornecimento de educação de qualidade orientada pela pesquisa e baseada em evidências que seja convenientemente acessível;
- iii. Incentivar e otimizar o uso de tecnologias emergentes, novas e adaptáveis para pedagogia, prestação de conteúdo, pesquisa e gestão;
- iv. Oferecer à Diáspora Africana e à comunidade académica internacional um quadro continental inovador para contribuir para o desenvolvimento do ensino superior e da pesquisa em África;
- v. Promover programas académicos e de pesquisa interdisciplinares e multidisciplinares integrados na política de desenvolvimento a nível continental, regional e nacional;
- vi. Assegurar uma avaliação sistemática e sustentada de cursos, programas e serviços para melhorar a missão da universidade;

- vii. Melhorar a produtividade científica e contribuição de África para a economia global do conhecimento;
- viii. Trabalhar no sentido de vincular a Rede Electrónica Pan-Africana (outro projecto prioritário da Agenda 2063) e a iniciativa da Universidade Africana Virtual e Electrónica.

3. Modelo de Actuação recomendado para a Universidade Africana Virtual e Electrónica

O Comissário do Departamento de Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia (DRHCT) criou um grupo de trabalho constituído pela Universidade Africana Virtual (UAV), Universidade da África do Sul (UNISA), o Centro Africano de Ensino a Distância (ACDE), o Departamento de Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia e Departamento de Infra-estruturas e Energia. O objectivo do Grupo de Trabalho consiste em conceituar e formular recomendações vis-à-vis a criação da Universidade Africana Virtual e Electrónica, uma iniciativa emblemática da UA para apoiar a realização da Agenda 2063.

O Grupo de Trabalho realizou a sua primeira reunião nos dias 17 e 18 de Março de 2015, na sede da CUA, em Adis Abeba, na Etiópia, e recomendou que fosse realizado um estudo técnico visando explorar três possíveis modelos de actuação para a Universidade Africana Virtual e Electrónica, a saber:

- 1ª OPÇÃO: Universidade Africana Virtual e Electrónica como um braço da Universidade Pan-Africana de Ensino Aberto e a Distância;
- 2ª OPÇÃO: Transformação da Universidade Africana Virtual na Universidade Africana Virtual e Electrónica;
- 3ª OPÇÃO: Universidade Africana Virtual e Electrónica como uma Universidade Independente.

O Departamento de Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia realizou uma reunião no dia 1 de Abril de 2016, para discutir o modelo de actuação da Universidade Africana Virtual e Electrónica. Considerando que a tomada de decisões deve basear-se numa compreensão clara e informada de cada um dos modelos propostos, o departamento analisou os méritos e deméritos de cada uma das opções, após o que o Departamento recomendou por unanimidade a primeira opção: Universidade Africana Virtual e Electrónica como um braço da Universidade Pan-Africana de Ensino Aberto e a Distância. Esta opção tem uma série de vantagens evidentes relativamente às outras opções, o que pode levar a uma implementação e operação mais rápida, a saber:

1. Não requer grandes decisões políticas para o seu estabelecimento;
2. Possui estruturas administrativas e de governação, incluindo o Conselho Administração e Reitoria;
3. Visibilidade clara da propriedade pela UA;

4. Não há necessidade de novos Estatutos;
5. Poderia ser acolhida na Reitoria da UPA;
6. Abrange programas universitários transversais cuja definição não requer qualquer área temática.

Foi proposto que a Universidade Africana Virtual e Electrónica fosse atribuída uma nova designação em consonância com outros institutos da UPA. Além disso, foi proposto que a mesma fosse localizada na Sede da Reitoria da UPA em Yaoundé, Camarões. Ademais, irá se procurar modalidades sobre como vincular a Universidade com a Rede Electrónica Pan-Africana, outro projecto emblemático da Agenda 2063 no Departamento de Infra-estruturas e Energia. Outrossim, a Rede Universitária Pan-Africana (PAUNET) deverá ser operacionalizada no âmbito da Universidade Africana Virtual e Electrónica. Importa salientar que a Universidade Africana Virtual e Electrónica é membro da Estratégia Continental de Educação da União (CESA), na vertente de Educação, onde beneficia e contribui para parcerias estratégicas nesta área.